

0 - Dados geográficos -

a. diferencia-se o Cairiri das outras áreas do Nordeste, nos aspectos de regime de chuvas e rios, clima e vegetação -

CHUVAS - o regime é determinado pela chapada do Bramipe, a qual, barrando os ventos, impede-lhes movimento ocasional, ocasionando a evaporação e queda da água das nuvens; o regime pluviométrico no Cairiri é mais alto à medida que se aproxima da chapada, chegando ao máximo sobre a serra, oscilando de 800 a 1.200 mm. às imediações dos diversos municípios.

RIOS - também determinado pela Chapada; caiando em quantidades ocasionais - 1.200 mm em média - sobre o solo da Chapada, a chuva infiltra-se até encontrar a camada impermeável, cuja inclinação é favorável ao leito. Aparece então sob a forma de fontes perenes, que dão lugar aos nascimentos de pequenos rios. Contam-se os riachos Bataí, Teiras, Carás, Pedrinhas, dos Bores, Salamondeia, Amiral Veloso, o quais por tributários do rio Jangadeiro, um dos formadores do rio Jaguaribe.

Solos - é semelhante dos solos citados.

Temperatura - mais amena do que na região semi-árida - 30° no verão e 24°/22° nos meses de chuva nas cidades de cima da serra.

Solo - na chapada - é arenoso, permeável; planta-se a melancia da ~~costa~~ mandioca, a doxaxi, amendoim, batatas - nos vales, em algumas faixadas, o solo é de aluvião, rico em matérias orgânicas (Vale dos Carás, por exemplo) - e ainda massapé (como em Santana do Cairiri) profundos e pouco permeáveis.

Topografia - pontos mais altos na chapada: 800 a 900 metros



possuindo 12% da população do Ceará e produzindo, em média 11,4% das quantidades agrícolas do Estado, pode-se concluir, a grosso modo, de um ponto de vista estrutural populacional - não se deve esquecer que a zona possui apenas 6,5% da área do Estado - estas sendo o Ceará, no conjunto do Estado em que se insere, uma área que apenas se auto-sustenta. De fato, dos sete principais produtos que a zona produz, somente a cana de açúcar, sistematicamente, ultrapassa a média de participação do conjunto, perfazendo quase sempre 1/3 da produção total do Estado.

—— dados anteriores a 1950.

PECUÁRIA - em 1955 de um total de 1.564.500 bovinos do Ceará, o Ceará tinha apenas 109.000 = 7% do rebanho; as condições naturais que determinam a forma e organização das atividades econômicas do Ceará sendo extremamente favoráveis à agricultura, impediram um desenvolvimento relevante mais expressivo da pecuária.

compara com de dados em "Atatados...."  
Estrutura da Propriedade Agrícola - CARIRI -

Grupos de áreas	1940				1950			
	ESTAB.	%	área(ha)	%	ESTAB.	%	área(ha)	%
menor de 1 a 10 ha	2.902	32	14.407	2	4.752	41	20.488	3
10 a 50 ha	3.893	43	93.972	15	4.159	36	99.633	16
50 a 100 ha	1.025	11	80.749	13	1.284	11	90.598	14
100 a 500 ha	1.078	12	211.512	33	1.207	10	239.670	38
500 a mais	134	1	223.329	37	147	1	186.437	29
N. declarada	4	-			-	-		-
<b>TOTAL</b>	<b>9.053</b>	<b>100</b>	<b>633.969</b>	<b>100</b>	<b>11.529</b>	<b>100</b>	<b>636.826</b>	<b>100</b>

FONTES - Censos econômicos de 1940 e 1950 - IBGE.

a estrutura da propriedade agrícola no Ceará define-se segundo a maior concentração do número de propriedades na classe de menor área e a maior concentração da área na classe de maior extensão territorial, como um mitli minifúndio e latifúndio.